



## **CRÍTICA DA RAZÃO CURATIVA: POR UMA CLÍNICA DA EMANCIPAÇÃO DA NORMALIDADE.**

Daniely Alves Moreira<sup>1</sup>, Tiago Iwasawa Neves<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A clínica psicanalítica ao se confrontar com as consequências sociopolíticas resultantes do poder hegemônico da medicina e de seus projetos normativos de se pensar a cura como uma trajetória de retorno a um estado homeostático inicial, reconhece o mecanismo de controle social que existe na expectativa frustrada dessa clínica que só compreende o ato de curar como sinônimo de eliminação completa de sintomas. Este trabalho reforça que a psicanálise ao subverter tais valores dominantes na clínica, resgata através do impulso da sua crítica a tal razão curativa, uma nova posição ética e política que reconhece a dimensão produtiva que existe nas experiências de indeterminação, onde as singularidades ao formarem rachaduras no modelo universal de normalidade, fazem emergir novas perspectivas sobre saúde-doença não mais centrado no registro determinista e biomédico, pretendendo seguir para além da limitação a categorias e/ou diagnósticos desativando, por vez, tais valores radicais de compreensão da doença como um desvio.

**Palavras-chave:** clínica psicanalítica, cura, experiências de indeterminação.

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Psicologia, Departamento CCBS, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: daanyalvees@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor, Professor, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: tiago.iwasawa@professor.ufcg.edu.br



***CRITICISM OF THE CURATIVE REASON: FOR A CLINIC OF EMANCIPATION OF NORMALITY.***

**ABSTRACT**

The psychoanalytic clinic, when confronted with the socio-political consequences resulting from the hegemonic power of medicine and its normative projects of thinking about healing as a return to an initial homeostatic state, recognizes the mechanism of social control that exists in the frustrated expectation of this clinic that only understands the act of healing as a synonym for complete elimination of symptoms. This work reinforces that psychoanalysis by subverting such dominant values in the clinic, rescues through the impulse of its criticism to such curative reason, a new ethical and political position that recognizes the productive dimension that exists in the experiences of indeterminacy, where the singularities when forming cracks in the universal model of normality, new perspectives on health-disease no longer centered on the deterministic and biomedical record emerge, intending to go beyond the limitation to categories and / or diagnoses, disabling, in turn, such radical values of understanding the disease as a deviation.

**Keywords:** psychoanalytic clinic, healing, experiences of indeterminacy.